

‘Twitter’ chinês dribla censura a acidente

Avalanche de críticas contra reação do governo a choque entre trens-bala semana passada invade microblogs

Autoridades do país orientaram a mídia a não investigar colisão, que deixou 40 mortos, mas foram ignoradas

FABIANO MAISONNAVE
DE PEQUIM

Irritado com o governo chinês após o choque entre trens-bala que provocou 40 mortes na semana passada, um internauta desenhou um sistema à prova de acidentes e o postou em seu microblog.

A proposta consiste em colocar dois políticos no primeiro vagão e outros dois no último. “Esse trem nunca poderia se chocar”, assegurou (veja no quadro ao lado).

O desenho, que recebeu 1.814 comentários e tinha 776.260 fãs até ontem à noite, é só uma fração dos mais de 8,3 milhões de mensagens furiosas contra o governo.

E isso contando apenas os dois principais sites de weibo (microblogs) chineses — o Twitter é bloqueado no país.

As mensagens incluem críticas ao governo, relatos de quem passou pelo local do acidente e uma avalanche de rumores, como o de que os vagões foram enterrados após o acidente para ocultar evidências e cadáveres.

“A reação ao acidente tem sido espetacular e colocou muita pressão sobre o governo”, diz o espanhol Daniel Méndez, coordenador do site Zaichina.net, que monito-

POLÊMICAS NA INTERNET CHINESA

Casos mobilizam milhões de internautas, mesmo sob restrições

O CASO DO TREM-BALA

1 No dia 23 jul, 40 pessoas morreram no choque entre dois trens-bala perto de Wenzhou, no leste da China. O governo atribuiu o acidente a uma falha no sistema de sinalização, que não avisou que havia um trem parado na ferrovia por falta de energia

2 O acidente foi visto como uma “tragédia anunciada”, após casos recentes de trens-bala com problema de fornecimento de energia

3 O corpo de uma menina de 2 anos foi encontrado 21 horas após o acidente, com as buscas já encerradas. Um porta-voz do governo não admitiu displicência e chamou o caso de “milagre”



Desenho que caiu na rede aponta políticos nos primeiros vagões

4 No dia seguinte ao choque, o governo enterrou os vagões semidestruídos, gerando rumores de que era uma tentativa de encobrir evidências do acidente e até ocultar cadáveres



Familiares das vítimas deixam flores no local do acidente

5 A tragédia gerou críticas sobre o projeto do trem-bala chinês, o maior do mundo, visto como elitista, por causa do preço das passagens, e marcado por corrupção — o antigo ministro das Ferrovias foi destituído e preso

8,3 milhões foi o número de mensagens sobre o acidente em oito dias no “twitter chinês”

OUTROS EPISÓDIOS

“Meu pai é Li Gang!” Em outubro, uma universitária foi atropelada e morta por um motorista bêbado na cidade de Baoding. Detido, ele gritou: “Meu pai é Li Gang”, nome do então vice-chefe do distrito local. A notícia foi inicialmente censurada, mas a frase se espalhou na internet. O caso voltou à tona e, em janeiro, Li Qiming foi condenado a seis anos de cadeia

A patricinha da Cruz Vermelha

Fotos na internet da jovem gerente de uma organização ligada à Cruz Vermelha ao lado de carros de luxo causaram indignação de milhões de internautas. Muitos pediam doações à CV de volta. O assunto chegou à mídia chinesa, e a Cruz Vermelha anunciou uma auditoria e suspendeu a colaboração com a organização sob suspeita

ria a mídia chinesa. “Desta vez, não é crítica a uma pessoa, mas a um projeto nacional, orgulho do país.”

Méndez chama a atenção para a facilidade com que os rumores na internet são aceitos como verdade. “É uma demonstração de que ninguém acredita no governo.”

A “revolução do weibo” chinesa fez ainda com que vários meios de comunicação ignorassem as diretrizes do governo para não investigar o acidente e enfatizar histó-

rias de solidariedade, como doação de sangue.

Mesmo a imprensa estatal foi mais crítica do que o habitual. Um editorial do jornal “Diário do Povo”, do Partido Comunista, afirmava que “a China deve se desenvolver, mas não queremos um PIB acompanhado de sangue”.

“Embora o governo tenha enviado várias proibições sobre o acidente, quase todos os meios de comunicação escolheram ignorá-las”, disse o repórter de um jornal de

Guangzhou (sul do país).

“Os microblogs aliviaram a pressão sobre a mídia, e o acidente com o trem-bala é extremamente importante para o público. Quanto mais meios reportarem, mais difícil será para o governo sancionar um meio em particular”, afirmou, em conversa na quinta-feira.

No fim de semana, porém, o governo aumentou a pressão, para abaixar o tom da cobertura no sétimo dia após o acidente. Vários jornais tive-

ram de cancelar páginas inteiras sobre o assunto.

“Nesta noite, centenas de jornais estão trocando suas páginas; milhares de repórteres estão tendo suas histórias retratadas. Dezenas de milhares de fantasmas não podem descansar em paz. Centenas de milhões de verdades estão sendo acobertadas”, escreveu na sexta um editor do jornal “Diário da Metrópole Sul”, no seu microblog. O comentário foi apagado pela censura.

CHINA

CONFRONTOS NO NOROESTE MATAM 14

Confrontos étnicos na região de Xinjiang deixaram pelo menos 14 mortos, segundo a agência estatal Xinhua. Os incidentes ocorreram na cidade de Kashgar, com grande população uigur (minorias muçulmana).



FAÇA UM PLANO
OI À VONTADE
E TENHA
TUDO ISSO.

Vá a uma loja Oi,
acesse oi.com.br/oiavontade
ou ligue 0800 285 3131.

110
MINUTOS PRA QUALQUER
OPERADORA



5 HORAS
TODO DIA
PRA FALAR COM OI E FIXO
DE QUALQUER LUGAR.



@
PRA ACESSAR E-MAIL
E REDES SOCIAIS



R\$ 68 / MÊS
NO PLANO OI À VONTADE 110